



## **Turismo Religioso Católico em Ponta Grossa, Paraná: ampliando as possibilidades**

*Catholic Religious Tourism in Ponta Grossa, Paraná, Brazil:  
expanding the possibilities*

**Valéria de Meira Albach<sup>1</sup>**  
**Ingrid Trylane de Mattos Pacholok<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O turismo religioso tem um mercado em constante expansão no Brasil. O objetivo geral do presente trabalho foi identificar novos espaços católicos de interesse ao Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR. A metodologia foi baseada na pesquisa exploratória qualitativa, estudo de campo e observação sistemática nas 23 paróquias da Diocese de Ponta Grossa. Os autores que deram suporte a investigação foram especialmente Abumanssur (2003, 2018), Dias (2003), e Oliveira (2004, 2007), e também documentos provenientes de instituições da Igreja Católica. Os novos espaços de interesse identificados foram: as Paróquias como Nossa Senhora do Rosário, São Cristóvão; Nossa Senhora de Fátima; Nossa Senhora de Guadalupe e Santa Rita de Cássia sendo indicados para incrementar o Turismo. Assim, sugere-se a divulgação destes espaços, inclusão dos acontecimentos no calendário de eventos do

---

1 Doutorado e Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialização em Geografia Ambiental e graduação em Turismo pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Professora adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

E-mail: val.albach@gmail.com

2 Graduação em Turismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

E-mail: ingridpacholok@hotmail.com

município e integração e comercialização dos atrativos em roteiros turísticos. Ponta Grossa é um polo na região turística dos Campos Gerais e a diversificação de seus atrativos e produtos turísticos contribuem ao seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Turismo Religioso; Espaços religiosos católicos; Ponta Grossa.

**ABSTRACT:** The religious tourism is a market in constant expansion in Brazil. The main objective of this work was to identify new Catholic spaces of interest for the religious tourism in Ponta Grossa, Paraná, Brazil. The methodology was based on exploratory and qualitative research, field study and systematic observation in the 23 congregations from the Diocese of Ponta Grossa. The study was based on the following authors Abumanssur (2003,2018), Dias (2003) and Oliveira (2004), and also in some documents that came from the Catholic Church. The new spaces of interest were identified as follows: Congregations like Nossa Senhora do Rosário, São Cristóvão; Nossa Senhora de Fátima; Nossa Senhora de Guadalupe and Santa Rita de Cássia which were recommended to develop this kind of tourism. Thus, it has been suggested the divulgation of the spaces, inclusion of the main events of these spaces in the calendar of the city and the integration and commercialization of these touristic attractions. Ponta Grossa is a reference in the region of Campo Gerais in tourism and the diversification of its attractions and touristic products can contribute for its development.

**Keywords:** Religious Tourism; Catholic religious spaces; Ponta Grossa.

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo religioso no Brasil tem se destacado por sua expansão, segundo Gurgel (2017) esse segmento movimentou cerca de 15 bilhões de reais no ano de 2017. Os dados apontam ainda para um volume de trinta mil de viagens domésticas e internacionais neste mesmo ano, tendo como destinos atrativos religiosos em todo o território brasileiro.

Considerando a abordagem deste trabalho para o turismo religioso com enfoque no catolicismo, vale ressaltar que o Brasil possui uma população majoritariamente católica, totalizando 64,6% dos brasileiros, com base no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, realizado em 2010 (IBGE, 2012). Deste modo, fatores como a predominância do catolicismo e a crescente demanda gerada pelo turismo religioso, incentivaram a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB para a criação da Pastoral do Turismo (CNBB, 2019).

Em Ponta Grossa, município do estado do Paraná, localizado na região turística dos Campos Gerais, o turismo religioso está sendo construído ao longo dos anos, pois a cidade possui elementos históricos e artísticos que agregam valor ao segmento. No entanto, percebe-se a ocorrência de impedimentos, seja por falta de recursos ou limitações na usabilidade.

Assim, a pergunta problema desta abordagem é: Há novos espaços católicos de interesse ao turismo religioso de Ponta Grossa, Paraná? Tendo como objetivo geral: identificar novos espaços católicos de interesse ao turismo religioso de Ponta Grossa, Paraná (PR). A metodologia utilizada está baseada na pesquisa exploratória descritiva de caráter qualitativo, desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros; artigos científicos e estudo de campo com a aplicação de formulários.

## 2 TURISMO RELIGIOSO

Segundo Dias (2003, p. 17) o turismo religioso é um segmento turístico que pode ser “empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participação em eventos de caráter religioso”. Sendo assim, uma atividade multifuncional e faz uso das “mesmas formas de organização e infraestrutura que qualquer outra forma de turismo” (DIAS, 2003, p. 18).

De acordo com Abumanssur (2003, p. 53), a demanda proveniente do turismo religioso propiciou o desenvolvimento dos locais onde ocorriam tais práticas, devido à procura do homem pelo “sagrado com vistas a adorá-lo, consultá-lo, festejá-lo ou conhecê-lo”. Contudo, as colocações feitas por Dias (2003) e Abumanssur (2003) se completam, pois conforme há aumento na demanda turística nos locais em que há atratividade religiosa são necessárias melhorias na infraestrutura, ou seja, exige planejamento para que o desenvolvimento ocorra de forma estruturada.

Domingos, Oliveira e Colasante (2020) apresentaram que há desafios para o poder público em destinos que recebem turismo religioso, mas que não foram planejados para serem turísticos, como potencializar o turismo de forma sustentável com geração de emprego e renda. Foi o caso do município de Lunaderlli (Vale do Ivaí, estado do Paraná) que possui fluxo crescente de visitação ao Santuário Santa Rita de Cássia. Desta forma, os autores evidenciam a necessidade de se pautar em parcerias para o desenvolvimento de base local.

Dias (2003) menciona que o turismo religioso tem a finalidade de interromper a rotina habitual e alavancar o crescimento enquanto indivíduo, com a liberdade de optar por explorar a complexidade do sentido da vida por meio da inserção do sagrado. Portanto, o turismo religioso segundo o Ministério do Turismo - MTur (2010, p. 19) “configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo”.

Antunes e Wada (2020) constataram que os turistas religiosos também possuem interesse em entretenimento no destino religioso. Em estudo de caso, analisando o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida no estado de São Paulo, as autoras reforçam que houve crescimento ordenado e planejamento da hospitalidade com ampliação da estrutura de recepção e produtos adequados a demanda contribuindo ao desenvolvimento do turismo religioso local.

Segundo Oliveira (2004; 2007) os santuários presentes na cultura religiosa brasileira podem ser organizados em quatro categorias: tradicionais, naturais, tecnológicos e rituais. Como tradicionais estão os templos geralmente católicos, com a devoção a um santo, em bairros e cidades antigas, com patrimônio edificado, por exemplo, o já mencionado Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Aparecida do Norte, São Paulo. Os naturais em parques ou paisagens naturais derivados do paganismo, misticismo e outras formas de espiritualidade, como no Parque Estadual do Monge, Lapa, Paraná. Os tecnológicos onde são utilizados aparatos das redes comunicacionais para se fazer a devoção em ambientes como shoppings, ginásios e praças públicas, e são exemplos transmissões de missas para e internet e televisão. E os rituais caracterizados pelos eventos religiosos (sacro-profanos), como o Círio de Nazaré – Belém, Pará.

Dias (2003) organizou que os atrativos que compõem o turismo religioso podem ser divididos em 6 categorias, conforme o Quadro 1:

QUADRO 1: DIVISÃO DOS ATRATIVOS RELIGIOSOS

Categoria		Descrição	Exemplo
1	Santuários de peregrinação.	Característicos pela presença de aspectos histórico-culturais, valores espirituais e podem conter manifestações de massa em datas comemorativas.	Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Aparecida do Norte, São Paulo.
2	Espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Considerados como atrações turístico-religiosas, são espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas, Minas Gerais.
3	Encontros e celebrações de caráter religioso.	O objetivo é a reafirmação da fé e podem ocorrer em espaços públicos.	Encontro Nacional de Formação da Renovação Carismática Católica.
4	Festas e comemorações em dias específicos.	Dedicados a figuras sagradas e/ou reverenciadas na religião ou eventos histórico-religiosos.	Círio de Nazaré – Belém, Pará.
5	Espectáculos artísticos de cunho religioso.	São encenações artísticas de eventos e fatos marcantes da história religiosa com a participação da população local.	Encenação da Paixão de Cristo.
6	Roteiros de fé.	Constituem-se em caminhadas de cunho espiritual, pré-organizadas em um itinerário turístico-religioso.	Caminho da Fé.

FONTE: Dias (2003).

Na categorização dos atrativos turísticos no inventário da oferta turística do MTur, que classifica a oferta em categorias, tipos e subtipos, é possível destacar que no tipo arquitetura religiosa há a seguinte definição:

edificações construídas para atender às funções de cultos, atividades assistenciais de proteção, amparo, arrimo, serviço médico, etc. (casa paroquial, casa capitular; palácio arquiépiscopal; oratórios; capela; ermida; abadia; igreja; basílica; catedral; sé; santuário, mosteiro; convento; recolhimento; seminário). (MTur, 2006, p. 35).

Já no tipo festas e celebrações, subtipo religiosas/manifestações de fé, encontra-se a seguinte definição: “cerimônias em datas litúrgicas, homenagens aos santos (padroeiros, etc.), novenas e trezenas, ladainhas, benditos, missas. Incluem também as cerimônias de outros cultos cristãos não-católicos, bem como de religiões não-cristãs” (MTur, 2006, p. 37).

Os autores Costa e Ferreira (2020) identificaram o turismo religioso brasileiro numa condição de desenvolvimento atribuindo-lhe intensa capacidade de geração de atrativos e negócios, além de fomento social e econômico. Assim, há espaço

para investigações etnográficas que considerem como o turismo pode se apropriar “de recursos culturais estabelecidos no campo da religiosidade e da espiritualidade de uma comunidade para fins de mercado e dos impactos por ele gerado” (COSTA; FERREIRA, 2020, p. 11).

Por outro lado, Abumanssur (2018) também traz uma reflexão importante, enfatizando que as viagens a destinos religiosos já há muito tempo servem como forma de catequização, no sentido de reforçar a educação da fé. Assim, por meio do turismo se promove, e até mesmo se pode fortalecer a adesão a certa religião.

## 2.1 ESPAÇOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

A diferença na nomenclatura dos espaços religiosos católicos faz com que as particularidades próprias existentes se acentuem. Dentre elas pode-se mencionar: igreja; basílica; santuário; catedral; paróquia; mosteiro, capela e oratório. A definição estabelecida a cada um destes espaços esclarece a funcionalidade a qual foram destinados, como mostra o Quadro 2:

QUADRO 2: DEFINIÇÃO DOS ESPAÇOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

Espaço Religioso	Definição
Igreja	Edifício sagrado destinado ao culto divino, ao qual os fiéis têm o direito de acesso para exercerem, sobretudo publicamente, o culto divino.
Basílica	Aquela que dispõem de relevância histórica ou devocional para a comunidade.
Santuário	Igreja ou outro lugar sagrado aonde os fiéis, por motivo de piedade, em grande número acorrem em peregrinação.
Catedral	Igreja de uma diocese a qual se tem um bispo responsável e nela encontra-se a cadeira episcopal.
Paróquia	Comunidade de fiéis, constituída estavelmente na igreja particular, cuja cura pastoral, sob a autoridade do bispo diocesano, está confiada ao pároco, como a seu pastor próprio.
Abadia	Casa legitimamente constituída sob a autoridade do superior designado nos termos do direito; cada casa possua ao menos um oratório, onde se celebre e conserve a Eucaristia.
Capela	Local destinado, com licença do ordinário do lugar, ao culto divino, em favor de uma ou mais pessoas físicas.
Oratório	Lugar destinado, com licença do ordinário, ao culto divino, em favor de alguma comunidade ou grupo de fiéis que nele se reúnem, e a que também outros fiéis podem ter acesso com o consentimento do superior competente.

FONTE: Código de Direito Canônico (CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, 1983).

Em concordância com o Quadro 2 o conceito de igreja, para se referir aos espaços religiosos católicos, é mais abrangente do que os demais, pois diz respeito a todo “edifício sagrado destinado ao culto divino” de acordo com o Código de Direito

Canônico (CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, 1983, p. 210). Na paróquia há a comunidade de fiéis em torno de uma igreja.

Contudo, assim, como há diferentes nomenclaturas para os espaços religiosos católicos, encontra-se também, diversidade nas denominações utilizadas para cada ambiente interno das igrejas, variando de acordo com a função atribuída. Portanto, será abordado neste trabalho somente as denominações dos ambientes internos de uma paróquia, expondo as finalidades de uso. Assim, a composição interna de uma paróquia se dá a partir dos seguintes elementos, de acordo com o Serviço Nacional de Acólitos (2019): (i) átrio: ambiente inicial da paróquia antecede a porta principal; (ii) nave: local de permanência dos fiéis, pode ser encontrada no formato de retângulo, quadrado e semicírculo; (iii) presbitério: local de permanência do padre para presidir a celebração, encontra-se em média de dois degraus acima do nível da nave, é composto pelo altar; ambão, cadeira presidencial e tabernáculo; (iv) sacristia: local de armazenamento dos paramentos litúrgicos; (v) Capela do Santíssimo Sacramento: local apropriado para fixar o tabernáculo no qual se armazenará as hóstias consagradas; (vi) batistério: local onde se encontra a pia batismal, onde se realiza a Celebração do Sacramento do Batismo; e (vii) Capela da Reconciliação ou Confessionário: local onde se recebe o Sacramento da Cura e da Reconciliação.

### 3 METODOLOGIA

Conforme mencionado, o estudo quanto ao objetivo é exploratório e descritivo com análises qualitativas. Como objeto tem-se a Diocese de Ponta Grossa que é responsável por paróquias localizadas em 17 municípios, divididos em 8 setores, sendo 4 pertencentes ao município de Ponta Grossa, formados por 23 paróquias e a Reitoria do Sagrado Coração de Jesus.

Para reconhecer os atrativos turísticos religiosos de Ponta Grossa, foi consultado o website TripAdvisor, utilizando-se das tags: “o que fazer – melhores atrações” em Ponta Grossa, chegou-se ao resultado de 19 atrações, deste total identificou-se cinco de caráter religioso. E o website da Paraná Turismo (2019), ao ser consultada a listagem de atrativos de Ponta Grossa, e encontrou-se três.

A pesquisa de campo foi realizada no período de 26/06/19 à 03/08/19, nas 23 paróquias de Ponta Grossa e executada por meio de observação. Segundo Gil (2010), a observação é um método de pesquisa compreendida em três tipos: a espontânea, a participante e a sistemática.

Neste trabalho foi aplicada a observação sistemática, pois é apropriada aos estudos de casos descritivos, onde o pesquisador desenvolve um plano de observação que o orientará no recolhimento de dados, análise e compreensão dos resultados. Durante o período referido, se deu o preenchimento dos formulários tendo como base o método de observação sistemática.

Os formulários aplicados tiveram como base o Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo (2011), com as devidas adaptações levando em consideração as particularidades deste trabalho. Conforme mencionado anteriormente, a classificação da oferta turística pelo MTur é realizada em categorias, tipos e subtipos. Desta forma, analisando os formulários encontraram-se itens relacionados a atrativos turísticos



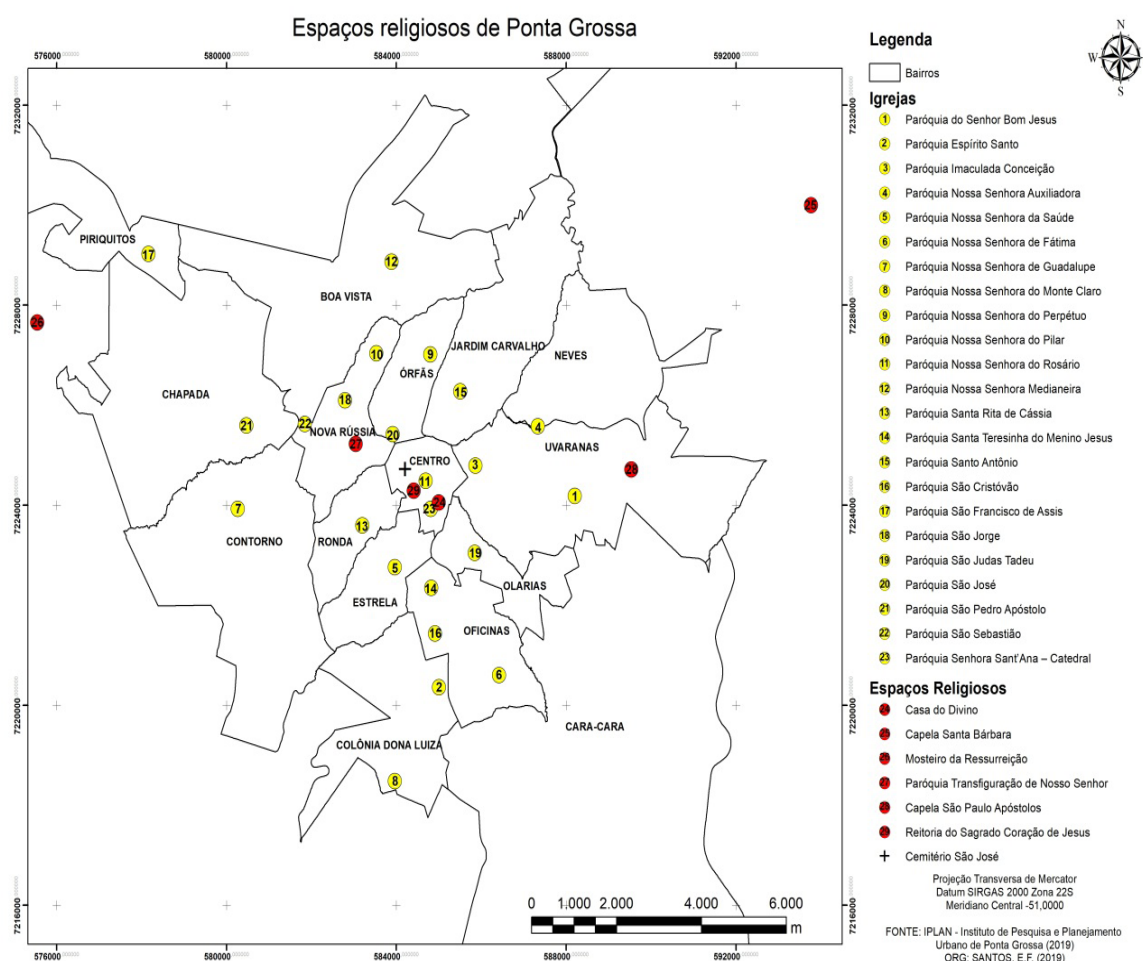
religiosos: categoria C2 atrativos culturais - tipo C.2.13 arquitetura religiosa - subtipo C.2.13.1 igreja; e categoria C5 eventos programados - tipo C.5.10 festas/celebrações – subtipo C.2.5.1 religiosas/de manifestação de fé.

Assim, a construção do formulário desta pesquisa, considerou principalmente os itens: dias, horários e características das celebrações; arte sacra; Capela do Santíssimo; atividades de destaque/eventos; acessibilidade; estacionamento, sanitários e acesso. Justifica-se a escolha dos itens devido a conhecimento tácito das paróquias de Ponta Grossa.

Finalizado o preenchimento do formulário sempre que possível consultava-se algum representante (padre, funcionário ou leigo) para saber se havia algum impedimento para fotografar o ambiente interno da Paróquia. Durante este contato obtiveram-se algumas informações cedidas de forma espontânea por parte do representante.

No mapa a seguir, que foi elaborado para esta abordagem, é possível identificar a localização dos espaços religiosos de Ponta Grossa (Figura 1).

FIGURA 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RELIGIOSOS DE PONTA GROSSA



FONTE: Organização dos autores com elaboração cartográfica inédita realizada pelo geógrafo Emerson Santos, 2019.



Após o término do período de observação nas paróquias do município iniciou-se a análise das informações coletadas por meio do preenchimento dos formulários. Dentre as paróquias analisadas, cinco atingiram melhor percepção qualitativa para o Turismo: foram: Paróquia Nossa Senhora do Rosário; Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe; Paróquia Santa Rita de Cássia. Foi incluída a Paróquia Sant’Ana por oferecer atividade inovadora para o turismo religioso local. Assim, foi possível identificar se há atratividade turística nestas paróquias para o desenvolvimento do turismo religioso em Ponta Grossa, como apresentado na seção seguinte.

#### 4 TURISMO RELIGIOSO CATÓLICO EM PONTA GROSSA

O município de Ponta Grossa está situado no Segundo Planalto Paranaense, na área fitogeográfica dos Campos Gerais, caracterizada por campos limpos e florestas com araucária. Se sobressai no relevo a Escarpa Devoniana, com destaque a relevantes atrativos turísticos como o Canyon Guartelá e o Parque Estadual de Vila Velha. A identidade histórica da região, e conseqüentemente da origem de Ponta Grossa se dá a partir do tropeirismo (MELO, MORO e GUIMARÃES, 2007).

À medida que as tropas passavam pela região, a carência em infraestrutura para atendê-las tornava-se mais evidente. Em consequência de fatores como este, houve o surgimento de ranchos e estabelecimentos de comércio para suprir a esta demanda. Conforme a região se desenvolvia, Ponta Grossa que até então era um bairro do município de Castro, caminhava para tornar-se independente (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019a). Em 15 de setembro de 1823, o bairro de Ponta Grossa tornou-se Freguesia de Ponta Grossa, e assim iniciou-se a construção da Capela de Senhora Sant’Ana que mais tarde seria elevada à Catedral Senhora Sant’Ana. No decorrer dos anos, Ponta Grossa foi nomeada à Vila em 1855 e tornou-se cidade no ano de 1862. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019a). Contudo, o desenvolvimento de Ponta Grossa está diretamente ligado à sua localização geográfica por ser um entroncamento rododiferroviário, viabilizando o acesso a toda extensão do estado do Paraná (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019a).

A religiosidade presente em Ponta Grossa é anterior à consolidação do município, pois foi por volta do ano de 1710, ainda no período das sesmarias que houve a construção do oratório de Santa Bárbara tornando-se a primeira capela dos Campos Gerais (SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, 2006). O turismo religioso em Ponta Grossa, segundo o material promocional “turismo religioso Ponta Grossa – PR” elaborado pela Secretaria Municipal de Turismo – SETUR, é composto pelos seguintes atrativos: Capela Santa Bárbara; Catedral de Sant’Ana; Capela São Paulo Apóstolo; Abadia (ou Mosteiro) da Ressurreição; Casa do Divino; Reitoria do Sagrado Coração de Jesus, Igreja do Rosário e Cemitério São José (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019b)

Com o intuito de identificar os espaços religiosos do município divulgados como atrativos religiosos será apresentado o resultado obtido por meio de duas consultas realizadas em outubro de 2019, nos seguintes websites: TripAdvisor e Paraná Turismo. Com base em dados do TripAdvisor (2019) utilizando-se a busca: “o que fazer – melhores atrações” em Ponta Grossa, chegou-se ao resultado de 19 atrações, deste total identificou-se 5 de caráter religioso destacas em negrito no Quadro 3.

QUADRO 3: RANKING DE MELHORES ATRAÇÕES DE PONTA GROSSA NO TRIPADVISOR

1	Parque Estadual de Vila Velha.
2	Buraco do Padre.
3	Canyon e Cachoeira do Rio São Jorge.
4	Shopping Palladium.
5	Porto Brazos.
6	Recanto Monteiro - Parque Aquático de Lazer.
7	Abadia da Ressureição – Mosteiro Beneditino.
8	Catedral Sant’Ana.
9	Capão da Onça.
10	Museu de Arqueologia Ciro Flamarion Cardoso.
11	Igreja Sagrado Coração de Jesus.
12	Igreja Transfiguração do Nosso Senhor (Ucraniana).
13	Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas.
14	Capela Santa Bárbara.
15	Museu Campos Gerais.
16	Centro de Cultura.
17	Brauerei Shultz.
18	Casa da Memória Paraná.
19	Museu Época.

FONTE: Elaborado pelos autores com base no TripAdvisor (2019).

Já em consulta realizada no website da Paraná Turismo (2019), Ponta Grossa é representada por 3 atrativos religiosos, sendo eles Capela Santa Bárbara, Paróquia Sant’Ana Catedral e Mosteiro dos Monges – nome que faz referência ao Mosteiro/ Abadia da Ressureição. Ressalta-se que as 23 paróquias pesquisadas não constam nas listagens de melhores atrações, e portanto, se configuram em objeto deste estudo que busca novas possibilidades para o Turismo Religioso no município. A única exceção foi a Catedral Sant’Ana, que entrou na pesquisa, pois começou a oferecer novo serviço de visitação, que será explorado posteriormente.

Em relação aos eventos religiosos, vale ressaltar que o calendário de eventos do município, é composto por 4 acontecimentos de caráter religioso (PREFEITURA MUNICIPAL PONTA GROSSA, 2019c). O primeiro deles é o Saron – Carnaval Cristão,

realizado pela Renovação Carismática Católica da Diocese de Ponta Grossa. No mês de maio comemora-se a Festa do Divino, o evento consiste na realização da procissão, missas e outras atividades definidas pelos organizadores representados pela Associação dos Devotos do Divino. Em agosto é realizada a Festa de São Cristóvão e o evento é composto pela missa; carreata, bênção dos veículos e almoço, e em 2019 comemorou-se a 67<sup>a</sup> edição. E por fim, a Festa de Santa Bárbara, que ocorre no mês de dezembro com procissão, missa e almoço.

Quanto aos roteiros religiosos, o “Projeto Conhecendo PG” que visa estimular a comunidade local – escolas, associações e entidades de classe - a conhecer os atrativos turísticos da cidade e valorizá-los, oferta duas propostas desse segmento (GOUDAK e SOUZA, 2017). No Projeto há roteiros programados para atrativos de diversas características ofertados em visitas semanais, no período letivo, organizadas pelos parceiros que são: Curso de Bacharelado em Turismo da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, VCG (Viação Campos Gerais) e o Ponta Grossa Campos Gerais *Convention & Visitors Bureau* (GOUDAK e SOUZA, 2017).

Um dos roteiros religiosos do projeto abrange a visitação no Mosteiro da Ressurreição, na Casa do Divino e na Catedral. E o segundo roteiro oferta a visitação no Mosteiro da Ressurreição e na Paróquia São Sebastião. O Mosteiro da Ressurreição, além da recepção dos turistas oferta serviços e produtos gastronômicos. Nesse espaço, os monges promovem em torno de 3 almoços ao ano, e nessas datas permitem a visitação em seu ambiente interno. Há produtos gastronômicos ofertadas pelo mosteiro tanto em loja no local como no centro da cidade, com destaque para o que é produzido na padaria dos monges (pães, biscoitos, alfajor, pão de mel, dentre outros produtos) (HASS; MEDEIROS, 2020).

Já a Casa do Divino é um atrativo tombado pelo Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura (COMPAC) que resguarda a devoção à imagem do Divino, promovendo novenas e 50 dias depois da Páscoa, a Festa do Divino (JOHANSEN, 2019). Na Paróquia São Sebastião se destaca a devoção à Nossa Senhora de Aparecida, a transformação da capela em igreja matriz como edificação de destaque do bairro da Nova Rússia, no seu interior mosaicos, pinturas, quadros de valor artístico (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019). E por fim, apresenta-se a Catedral Sant’Ana, presente no mesmo terreno de uma das primeiras capelas da cidade (1823). Em 1926 foi elevada a Catedral, e a arquitetura atual é fruto de 30 anos de obras, sendo entregue a paróquia oficialmente em 2009 (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019). Assim, destacou-se que há atrativos religiosos que vêm despertando o interesse dos turistas demonstrando a potencialidade de se serem inseridos como produtos complementares na visitação ao município de Ponta Grossa.

#### 4.1 PARÓQUIAS DE PONTA GROSSA E POSSIBILIDADES DE VISITAÇÃO

Após a pesquisa nas 23 paróquias, as que apresentam maiores possibilidades de visitação e de contribuição para o turismo religioso na cidade foram: Paróquia

Nossa Senhora do Rosário; Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Paróquia Sant’Ana; Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe; Paróquia Santa Rita de Cássia. Estas, com exceção da Paróquia Sant’Ana, não são mencionadas nas divulgações turísticas do município.

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, que além de promover tradicional Festa de Santo Antônio, tem se destacado com a celebração da Novena de Maria Passa na Frente (Figura 2) realizada no primeiro domingo do mês. A Novena atrai fiéis de outros municípios da região como Jaguariaíva; Telêmaco Borba; Pirai do Sul; Castro; Carambeí; Palmeira; Irati, Imbituva e São José dos Pinhais.

FIGURA 2 – FOTO DA NOVENA DE MARIA PASSA NA FRENTE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



FONTE: Os autores (2019).

A Festa de São Cristóvão realizada pela Paróquia São Cristóvão que ocorre no mês de agosto completou em 2019 a 67ª edição, tendo início em 1952 com a fundação da capelania dos ferroviários anos mais tarde elevada a Paróquia São Cristóvão. A Festa inicia pela manhã com missa, seguida pela carreata com a imagem do padroeiro, almoço e tarde festiva com bingos e bênção dos veículos.

A Encenação da Paixão de Cristo realizada pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima acontece faz mais de 40 anos e conta com a participação dos fiéis, pois estes são os responsáveis pela produção do evento juntamente com o grupo de teatro da Paróquia. Em 2019 tal encenação contou com mais de 100 pessoas distribuídas entre os cenários nos palcos e na apresentação na rua com um público de aproximadamente 4 mil pessoas (A REDE, 2019).

A contribuição da Paróquia Nossa Senhora de Fátima no cenário religioso do município tende a aumentar com a construção em andamento do Santuário de Nossa Senhora do Carmo, em localização distinta da Igreja de Fátima que fica no bairro de Oficinas, mas que pertencente a essa paróquia. Em 2015 foi introduzida a pedra fundamental na região da cidade denominada Parque dos Pinheiros, e a edificação iniciou em 2016, no entanto somente em julho de 2019 foi realizada a primeira missa com o Bispo Dom Sérgio Arthur Braschi. Desde então, as celebrações realizadas no Santuário conciliam-se com as obras, em 3 dias da semana, com terço e Adoração ao Santíssimo Sacramento, Novena Perpétua de Nossa Senhora do Carmo e missa dominical.

Na Paróquia Sant’Ana – Catedral, que já é evidenciada no turismo religioso local, há novas possibilidades, pois em 2019 realizou-se em suas dependências um teste para a possível implantação de visitação guiada em ambientes de acesso livre e em ambientes onde o acesso é restrito ao público. A visitação incluía o interior da Igreja (Nave e mezanino, Figura 3); cúpula; Capela do Santíssimo Sacramento, acervo da Diocese de Ponta Grossa e Cripta. A escada em forma espiral que leva ao topo da cúpula possui 223 degraus e uma saída permitindo o acesso ao telhado da igreja totalizando 60 metros de altura.

FIGURA 3 - FOTO DO INTERIOR DA CATEDRAL SANT’ANA A PARTIR DO MEZANINO E FOTO VISTA DA CIDADE A PARTIR DO TELHADO DA CATEDRAL



FONTE: Os autores (2019).

A Capela do Santíssimo Sacramento também é contemplada pela visitação, nela encontra-se o mosaico de pedras feito por Dom Roberval do Mosteiro da Ressurreição que remonta os principais aspectos do Antigo Testamento e Novo Testamento. A Capela do Santíssimo Sacramento possui ainda uma peculiaridade em seus vitrais, pois retratam o brasão de cada bispo que esteve à frente da Diocese de Ponta Grossa.



O acervo da Diocese de Ponta Grossa está armazenado no subsolo da Paróquia Sant'Ana em um local onde se pretende destinar como museu. Dentre os objetos dispostos neste lugar, pode-se citar: as vestes e objetos litúrgicos, símbolos de devoção e mobiliários. A história da Paróquia pode ser contada a partir destes objetos religiosos, pois o acervo é composto por peças utilizadas desde o início de sua estruturação. Com relação aos símbolos de devoção destaca-se a imagem peregrina de Senhora Sant'Ana utilizada na procissão no dia da padroeira da Paróquia. Também, o harmônio é o único instrumento musical resguardado pelo acervo, mas não se tem a informação do período em que era utilizado.

A Cripta da Paróquia Sant'Ana – está localizada no subsolo da igreja, nela encontra-se a sepultura dos Bispos Dom Antônio Mazarotto e Dom Geraldo Micheletto Pellanda. No entanto, Dom Antônio primeiro Bispo de Ponta Grossa foi de fato sepultado na Reitoria do Sagrado Coração de Jesus permanecendo vazia a sepultura designada para ele na Paróquia Sant'Ana, pois o seu falecimento deu-se no período em que a Paróquia estava em fase de construção e a Reitoria do Sagrado Coração de Jesus foi nomeada Catedral provisória da Diocese de Ponta Grossa. Na Cripta encontra-se ainda uma Capela onde realiza-se na última sexta-feira do mês a Missa dos Aflitos e nas segundas-feiras a Recitação do Rosário. A pintura na Capela da Cripta e nas colunas onde se retrata as Estações da Via Sacra é parte integrante da obra de Dom Roberval (Figura 4).

FIGURA 4 – FOTOS DA CAPELA DA CRIPTA E DA ESTAÇÕES DA VIA SACRA

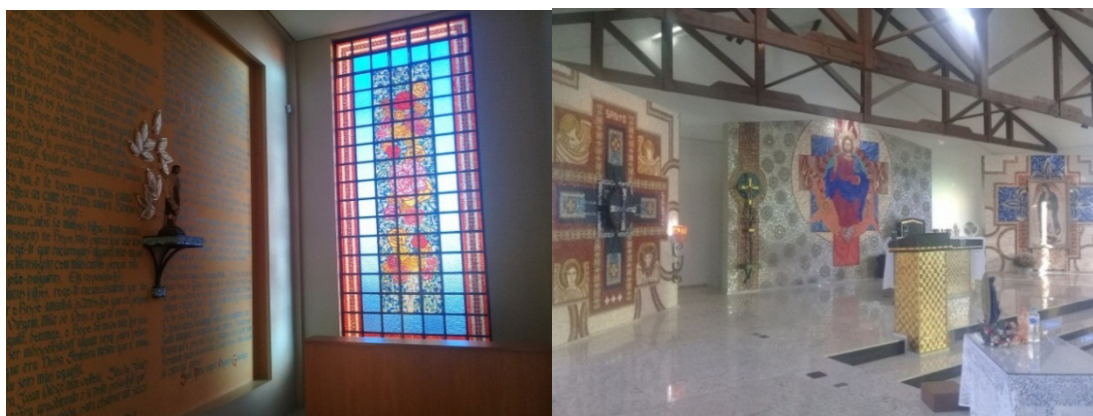


FONTE: Os autores (2019).

A nova edificação da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe foi concluída em 2016 e teve o projeto artístico desenvolvido por Paulo Biscaia que foi responsável por outras obras em espaços religiosos importantes do Paraná (DIÁRIO DOS CAMPOS, 2016). Para a execução do projeto empregou-se cerca de duas mil pecilas, utilizadas nos vitrais do átrio, presbitério e na Capela do Santíssimo Sacramento. A Capela do Santíssimo Sacramento localizada no exterior da Paróquia também recebeu a aplicação de pecilas (figura 5).



FIGURA 5 - FOTOS DO INTERIOR DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE



FONTE: Os autores (2019).

Na Paróquia Santa Rita de Cássia destaca-se a Festa das Nações realizada na Praça Hulda Roedel em frente à Paróquia. O evento tem duração de uma semana e é composto por missas diárias; shows gratuitos com artistas do cenário gospel, barracas com comidas típicas e show de prêmios. Em 2019, a Festa das Nações (Figura 6) contava com barracas típicas de dez nacionalidades, sendo elas: americana; chinesa; brasileira; holandesa; italiana; japonesa; polonesa; suíça, ucraniana e alemã. Ao final de cada dia encerrava-se com a apresentação de uma atração gospel.

FIGURA 6 – FOTOS DE MOMENTOS DA FESTA DAS NAÇÕES 2019 NA PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA



FONTE: O autor (2019).

Foi possível verificar que as possibilidades para o incremento do turismo do turismo religioso católico em Ponta Grossa se dão em santuários do tipo tradicionais

e em eventos religiosos (sacro-profanos) (OLIVEIRA, 2004, 2007), eventos esses que podem ser entendidos como festas e comemorações em dias específicos e em espetáculos artísticos de cunho religioso (DIAS, 2003). Na perspectiva das características das igrejas na arquitetura religiosa e de valor artístico, há maior diferencial no interior das igrejas do que nas fachadas, com obras de artistas em vias sacra e vitrais, além de objetos litúrgicos de interesse à visitação.

Um destaque para o turismo, é a atividade de se observar a paisagem da cidade por meio de mezanino presente na Catedral, o que pode se caracterizar como uma atividade de lazer atraindo turistas sem intenção religiosa. Mas cabe enfatizar que a paróquia e a própria religião tende a se beneficiar, pois como já mencionado por Abumanssur (2018), pode existir um reforço da educação da fé nesta aproximação com os espaços religiosos.

## 5 CONCLUSÕES

A pesquisa realizada teve como objetivo identificar novos espaços católicos de interesse ao turismo religioso de Ponta Grossa, Paraná. Para essa identificação, buscou-se a elaboração de um formulário que permitisse fazer a observação sistemática nas 23 paróquias visitadas.

Após a análise foram identificados cinco espaços católicos de interesse turístico no município de Ponta Grossa: a Paróquia Nossa Senhora do Rosário com a celebração da Novena Maria Passa na Frente; a Paróquia São Cristóvão que se destaca pela realização da Festa de São Cristóvão; a Paróquia Nossa Senhora de Fátima com a realização da Encenação da Paixão de Cristo; a Paróquia Sant'Ana – Catedral onde o destaque é a recente realização das visitas guiadas, a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe com a presença de obras do artista plástico Paulo Biscaia e por fim, a Paróquia Santa Rita de Cássia que se destaca com a realização da Festa das Nações.

A valorização destes aspectos religiosos, aumentando as possibilidades de turismo religioso, mesmo que pontuais, é uma forma de colaborar com a cultura da cidade e assim, se propagar para os turistas. Ponta Grossa é um polo de desenvolvimento da região turística dos Campos Gerais e a diversificação de atrativos e produtos turísticos contribuem sobremaneira tanto para a imagem turística regional, como para aumentar o tempo de permanência, contribuindo com a economia.

Sugere-se então, a divulgação destes espaços, a inclusão dos eventos no calendário de eventos do município ou ainda, a criação de um calendário somente com os eventos religiosos de Ponta Grossa. E ainda, a integração e comercialização destes espaços em roteiros turísticos, iniciando com o “Conhecendo PG”. Como Antunes e Wada (2020) destacaram, há interesse de entretenimento pelo turista, também nos espaços religiosos, assim há oportunidade para o município aproximar os turistas dos eventos religiosos que já acontecem e promovem a convivência com a população local ao mesmo tempo que contribuem economicamente.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, uma limitação encontrada foi a falta de informações atualizadas das paróquias no website da Diocese de Ponta Grossa

e em redes sociais. Assim, o acesso ao interior das igrejas foi dificultado, pois pelo desencontro de informações prévias, algumas estavam fechadas, o que demandou ida ao local mais de uma vez para se aplicar o formulário.

Como perspectiva para o desenvolvimento do segmento no município, o estudo concentrou-se na área urbana, mas não pode deixar de mencionar a importância da Capela Santa Bárbara, que poderia ser categorizada como em Dias (2003) por espaço religioso de relevante significado histórico-cultural. Em meio a paisagem natural, a capela representa um importante espaço do sincretismo religioso, que se bem organizado pode se tornar um produto de visitação com maior visibilidade.

A partir deste trabalho, podem ser feitos outros estudos aprofundando-se em como trabalhar a ampliação do turismo religioso tendo em vista os elementos identificados. Além disso, recomenda-se estudos similares em outras destinações turísticas e que abranjam inclusive outras religiões. Antunes e Wada (2020) constataram que o turismo religioso no Brasil é discutido essencialmente como turismo cristão católico havendo necessidade de expansão que atenda a diversidade religiosa.

## REFERÊNCIAS

A REDE. **Paixão de Cristo atrai quatro mil fieis na Vila Cipa**. Ponta Grossa, 23 abr. 2019. Disponível em: <<https://d.aredes.info/ponta-grossa/257161/paixao-de-cristo-atrai-quatro-mil-fieis-na-vila-cipa>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

ABUMANSUR, E. S. (Org.). Religião e Turismo: Notas sobre as deambulações religiosas. In: \_\_\_\_\_. **Turismo Religioso: Ensaios antropológicos sobre religião e turismo**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 53-68. (Coleção Turismo).

ABUMANSUR, E. S. Turismo religioso e identidade nacional. **Horizonte-Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 16, n. 49, p. 88-106. 2018.

ANTUNES, A. C. G.; WADA, E. K. Hospitalidad y servicios en el turismo religioso. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 29, n. 3, p. 667-689. 2020.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA. **Código de Direito Canônico**. 1983. Disponível em: <[http://www.vatican.va/archive/cdc/index\\_po.htm](http://www.vatican.va/archive/cdc/index_po.htm)>. Acesso em: 14 out. 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. O grande potencial do turismo no Brasil e a fé que move o turismo religioso. **Imprensa CNBB**, Brasília, 31 dez 2018. Disponível em: <<http://www.cnbb.org.br/o-grande-potencial-do-turismo-no-brasil-e-a-fe-que-move-o-turismo-religioso/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

COSTA, S.; FERREIRA, H. Perspectivas para o desenvolvimento de turismo religioso em Armação dos Búzios–RJ. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 3, p.1-14. 2020.

DIÁRIO DOS CAMPOS. **Igreja no Santa Paula tem vitrais feitos com 200 mil pecilas.** Ponta Grossa, 23 abr 2016. Disponível em: <<https://www.diariodoscamos.com.br/noticia/igreja-no-santa-paula-tem-vitrais-feitos-com-200-mil-pecilas>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

DIAS, R. (Org.). O turismo religioso como Segmento do Mercado Turístico. In: DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. (Org.). **Turismo Religioso: ensaios e reflexões.** Campinas: Alínea, 2003. p. 7-38.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia São Sebastião: histórico.** Disponível em: <[http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias\\_info.php?id=21](http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias_info.php?id=21)>. Acesso em: 03 jun. 2019.

DOMINGOS, F. O.; OLIVEIRA, A. N.; COLASANTE, T. Planejamento do turismo religioso e seus Desafios em Lunardelli, Vale do Ivaí, Paraná. **Turismo e Sociedade**, v. 12, n. 3, p.57-76. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas. 2010.

GOUDAK, E. N.; SOUZA, L. F. Conhecendo PG: Roteiro Religioso. In: 15º CONEX Encontro Conversando sobre Extensão da UEPG. **Anais...** Ponta Grossa: PROEX UEPG, 2017. p. 1-4.

GURGEL, G. **Turismo religioso amplia economia dos destinos.** Brasília, 22 set. 2017. Disponível em: <<http://antigo.turismo.gov.br/ultimas-noticias/8187-turismo-religioso-amplia-economia-dos-destinos.html>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

HASS, D. A.; MEDEIROS, M. L. Gastronomia Monástica no Brasil. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 3, p. 54-64. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Agência de Notícias. **Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião.** 29 jun 2012. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espiritas-e-sem-religiao>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. Os Campos Gerais do Paraná. In:\_\_\_\_. **Patrimônio natural dos Campos Gerais do Paraná.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007. p. 17-21.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural: orientações básicas.** 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

OLIVEIRA, C. D. M. Festas populares religiosas e suas dinâmicas espaciais. **Mercator-Revista de Geografia da UFC**, v. 6, n. 11, p. 23-32. 2007.

OLIVEIRA, C. D. M. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

PARANÁ TURISMO. (Secretaria do Esporte e do Turismo). **Turismo religioso na região dos Campos Gerais do Paraná**. Disponível em: <<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=459>>. Acesso em: 28 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **A Cidade**. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/acidade>>. Acesso em: 28 out. 2019a.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Atrativos Turísticos**: atrativos religiosos. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/turismo>> Acesso em: 04 nov. 2019b.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Calendário oficial de eventos turístico da Paraná Turismo**: eventos de Ponta Grossa. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/files/files/Eventos%20Calend%C3%A1rio%202019.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2019c.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. **Espirais do Tempo**: bens tombados do Paraná. 2006. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=287>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS. **Curso Acólitos**. Disponível em: <[http://acolitos.liturgia.pt/curso/curso\\_index.php](http://acolitos.liturgia.pt/curso/curso_index.php)>. Acesso em: 18 out. 2019.

TRIPADVISOR. **O Que fazer**: Ponta Grossa, PR. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1023654-Activities-Ponta\\_Grossa\\_State\\_of\\_Parana.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1023654-Activities-Ponta_Grossa_State_of_Parana.html)>. Acesso em: 28 out. 2019.

Recebido em: 07-12-2020.

Aprovado em: 21-08-2021.

**TS**